



Os economistas do mercado financeiro elevaram levemente a previsão para a inflação de 2018. O Banco Central mostra que a mediana para o IPCA, este ano foi de 4,00% para 4,03%. Há um mês estava em 3,65%. A projeção para a inflação continua dentro da meta, cujo o centro é de 4,5%.



No primeiro semestre, o dólar subiu 16,96%, colocando o real como uma das moedas com pior desempenho ante a moeda americana nos principais mercados emergentes, atrás apenas do peso argentino e a Lira Turca.



A dívida pública federal, que inclui endividamentos do governo dentro do Brasil e no exterior, cresceu 1,5% em maio, para R\$ 3,716 trilhões, informou a secretaria do tesouro nacional. O aumento é devido à despesa com pagamento de juros aos investidores que compraram papéis de dívida.



Entraram em vigor dia 01/07 último as novas regras para o uso do cheque especial. As medidas elaboradas pela Febraban determinam a oferta de alternativas para o pagamento do saldo devedor com juros menores e condições mais vantajosas, mesmo assim a taxa de juro deste crédito é muito alta e está em 312% ao ano em média.



O desemprego no país foi de 12,7%, em média, no trimestre encerrado em maio, de acordo com os dados do IBGE. O índice é considerado estável em relação ao trimestre anterior (12,6%, mas houve queda na comparação com o mesmo trimestre do ano passado (13,3%). O número de desempregados está em 13,2 milhões, no período.



A exemplo de junho, as contas de luz terão bandeira vermelha no patamar 2 também no mês de julho, o que ocorre trará cobrança extra de R\$ 5,00 a cada quilowatts horas consumidos. A decisão é da ANNEL.



Os indicadores econômicos pioraram além do esperado no primeiro semestre do ano e o problema fiscal foi agravado com a greve dos caminhoneiros, segundo o IPEA, o que fez o instituto derrubar a previsão para o PIB de 3% para 1,7% e subir a projeção da inflação para 4,2% neste ano.



O IGP-M índice de aluguel registrou alta de 1,87% em junho, ante avanço de 1,38% em maio, sob o peso da alta dos preços dos alimentos com consequência da greve dos caminhoneiros. Os dados são do IBGE. O índice acumula 6,92% nos últimos 12 meses.